

10º Ano do Ensino Secundário

Disciplina: História da Cultura e das Artes

Ano de escolaridade: 10.º Ano

Pág.1

PLANIFICAÇÃO ANUAL

Documentos Orientadores: *Aprendizagens Essenciais (AE) e Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória (PA)*

TEMAS/ DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA O PA	DESCRITORES DO PA	PROCESSOS DE RECO- LHA/INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	N.º DE AULAS (50')
<p>Módulo Inicial – Criatividade e ruturas (Introdução aos conceitos-base da disciplina)</p> <p>Módulo 1 – A cultura da Ágora</p>	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a existência de grandes ruturas culturais e estéticas do século XX e XXI, como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina. Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. Avaliar o contributo de Péricles para a consolidação da democracia no século V a. C. Identificar a Grécia como berço do urbanismo ocidental relacionando diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política, a razão. Compreender a construção identitária da sociedade grega clássica - os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão. Compreender, a partir do Parthenon, síntese da arquitetura grega e do templo de Athena Niké, as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção. 	<p>Estratégias que envolvam <i>aquisição de conhecimento e informação</i> que impliquem, para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> realizar tarefas de memorização, associadas à compreensão e uso de saber e mobilizar (oralmente e por escrito, nas aulas) o conhecimento adquirido e conceitos operatórios da História; reconhecer (oralmente, nas aulas, e por escrito, em trabalhos/sínteses) casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. 	<p><i>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado</i> (A, B, C, D, F, I)</p>	<p>Domínio Socioafetivo: Aplicação dos critérios aprovados na escola.</p> <p>Domínio Cognitivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Testes de avaliação Fichas de avaliação Trabalhos individuais e/ou de grupo Relatórios e/ou questões de aula 	<p>12 aulas</p>
		<p>Estratégias que envolvam a <i>criatividade dos alunos</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas (organizando, com uso de meios digitais, de forma original e pessoal, quadros comparativos entre processos de criação artística e cultural do passado e do presente); utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios e criando soluções criativas, originais e pessoais. 	<p><i>Criativo</i> (A, B, C, D, F, H, I)</p>	<p>34 aulas</p>	

10º Ano do Ensino Secundário

Ano de escolaridade: 10.º Ano
Pág.2

Disciplina: História da Cultura e das Artes

TEMAS/ DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA O PA	DESCRITORES DO PA	PROCESSOS DE RECO- LHA/INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	N.º DE AULAS (50')
<p>Módulo 2– A cultura do Senado</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego. • Interpretar a evolução dos principais aspetos técnicos, formais e estéticos dos diversos períodos da escultura da cerâmica e da pintura gregas. • Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. • Interpretar as principais realizações de Otávio. Explicar a relevância do Direito Romano e do Latim na construção e manutenção do Império Romano. • Explicar a importância do modelo urbano nas cidades do Império: ruas, praças, templos, casas, banhos, o Coliseu. • Relacionar a monumentalidade da arquitectura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos. • Compreender as características essenciais da arquitetura romana: utilidade, grandiosidade e avanços tecnológicos, percebendo de que modo o urbanismo era uma materialização do Imperium. • Compreender, a partir de edifícios públicos e privados, que tipo de cultura do ócio foi desenvolvida pelos romanos. • Analisar as características formais e estéticas da escultura romana e as suas dimensões de individualismo, realismo e idealização. 	<p>Estratégias que envolvam e promovam <i>capacidades de investigação</i> que impliquem, para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - recolher e selecionar informações de fontes fidedignas para a análise das temáticas em estudo; - organizar de forma sistematizada, em grupo e de forma autónoma a informação recolhida; - analisar factos históricos e obras artísticas, selecionando informação relevante para o tema em estudo, em contexto interdisciplinar; - saber problematizar os conhecimentos adquiridos de forma escrita, oral, visual e audiovisual. 	<p><i>Indagador e Investigador (A, B, C, D, F, I)</i></p>		<p>35 aulas</p>

10º Ano do Ensino Secundário

Disciplina: História da Cultura e das Artes

Ano de escolaridade: 10.º Ano
Pág.3

TEMAS/ DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA O PA	DESCRITORES DO PA	PROCESSOS DE RECO- LHA/INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	N.º DE AULAS (50')
<p>Módulo 3 – A cultura do Mosteiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as características essenciais da pintura romana a partir da análise de exemplos dos frescos de Pompeia. • Referir as características da arte do mosaico. Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. • Compreender a relevância das fronteiras dos reinos cristãos e da geografia monástica da Europa. • Conhecer aspetos da vida e feitos de Carlos Magno, enquanto modelo de imperador cristão. • Reconhecer o mosteiro românico expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro de conhecimento e de cultura. • Reconhecer a iluminura como uma nova expressão de arte e outra forma de escrita. • Comparar formas de vida: no castelo e no mosteiro. • Reconhecer no Canto Gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa. • Compreender a evolução da arquitetura cristã. • Compreender a unidade e a diversidade do românico, através das características arquitetónicas principais e localizando os seus principais centros difusores. 	<p>Estratégias que promovam, no aluno, o espírito e atitudes de <i>questionador</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> - questionar os seus conhecimentos prévios; - colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos, assim como o legado artístico e cultural; - saber colocar questões a terceiros, em situação de debate, em sala de aula. <p>Estratégias que criem oportunidades para que o aluno seja <i>participativo e colaborador</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar com os pares e docentes, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização. 	<p><i>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</i> <i>Participativo e Colaborador (B, C, D, E, F)</i></p>		<p>36 aulas</p>

10º Ano do Ensino Secundário

Ano de escolaridade: 10.º Ano

Pág.4

Disciplina: História da Cultura e das Artes

TEMAS/ DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA O PA	DESCRITORES DO PA	PROCESSOS DE RECO- LHA/INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	N.º DE AULAS (50')
<p>Módulo 4 – A cultura da Catedral</p>	<ul style="list-style-type: none"> Especificar algumas características do românico em Portugal. Identificar aspectos temáticos e formais da escultura românica reconhecendo a sua dependência da arquitetura. Identificar manifestações da arte dos reinos muçulmanos na Península Ibérica, como expoente da civilização islâmica. Indicar elementos característicos constituintes do edifício religioso muçulmano em território peninsular. Referir características gerais da arte moçárabe. Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. <ul style="list-style-type: none"> Identificar as grandes cidades da Europa. Analisar a organização da cidade medieval. Distinguir o papel dos letrados na cidade, a partir da biografia de Dante. Compreender a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do românico para o gótico. Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante. Referir características principais da arquitetura gótica. 	<p>Estratégias que promovam, no aluno, o espírito e atitudes de <i>questionador</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> questionar os seus conhecimentos prévios; colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos, assim como o legado artístico e cultural; saber colocar questões a terceiros, em situação de debate, em sala de aula. <p>Estratégias que criem oportunidades para que o aluno seja <i>participativo e colaborador</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> colaborar com os pares e docentes, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; apoiar o trabalho colaborativo; 	<p><i>Questionador</i> (A, B, C, D, E, F, I) <i>Participativo e Colaborador</i> (B, C, D, E, F)</p>		<p>34 aulas</p>

10º Ano do Ensino Secundário

Disciplina: História da Cultura e das Artes

Ano de escolaridade: 10.º Ano
Pág.5

TEMAS/ DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA O PA	DESCRITORES DO PA	PROCESSOS DE RECO- LHA/INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	N.º DE AULAS (50')
<p>Módulo 5 – A cultura do Palácio</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a evolução do gótico em Portugal identificando monumentos góticos portugueses. • Justificar a crescente autonomia da escultura em relação à arquitetura. • Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político e religioso. • Contextualizar o manuelino, um estilo entre a Idade Média e o tempo novo. • Referir as características principais da arquitectura manuelina. • Relacionar a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico. • Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. • Explicar a relevância das rotas comerciais para uma nova perceção do mundo e do Homem. • Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento do humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no século XV. • Relacionar o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista. • Avaliar a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas. • Reconhecer as cortes principescas como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médis e do seu exercício de mecenato. 	<p>- saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização.</p> <p>Estratégias que impliquem e promovam a <i>comunicação</i>, por parte do aluno.</p> <p>- saber comunicar uni, bi e multidirecionalmente; - responder, apresentar, mostrar iniciativa; -comunicar resultados de aprendizagens através de trabalhos e/ou projetos de diversa natureza: textos, imagens, desenhos, posters, maquetes, portefólios, debates, exposições, vídeos, apresentações digitais, blogues e/ou outros elaborados individualmente ou em grupo, realizados no contexto da disciplina e/ou de forma interdisciplinar.</p>	<p><i>Comunicador</i> (A, B, C, D, E, F, I, J)</p>		<p>34 aulas</p>

10º Ano do Ensino Secundário

Disciplina: História da Cultura e das Artes

Ano de escolaridade: 10.º Ano
Pág.6

TEMAS/ DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA O PA	DESCRITORES DO PA	PROCESSOS DE RECO- LHA/INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	N.º DE AULAS (50')
	<ul style="list-style-type: none"> • Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento artístico italiano no século XV e ao desenvolvimento do humanismo. • Analisar a pintura renascentista enquanto exercício intelectual. • Identificar as principais características técnicas, estéticas e formais da pintura renascentista e a definição de novos temas: o retrato; o nu; a paisagem. • Avaliar o impacto da redescoberta dos referenciais artísticos clássicos: o relevo, o retrato, a estátua equestre e a completa autonomização da escultura. • Enunciar aspectos fundamentais da obra de Brunelleschi, Donatello, Masaccio, Piero della Francesca, Rafael, Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo, identificando algumas obras destes artistas. • Compreender o século XVI como uma época de crise de valores e da afirmação do indivíduo. • Analisar reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal. 				

NOTA:

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): **A** – Linguagens e textos / **B** – Informação e comunicação / **C** – Raciocínio e resolução de problemas / **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo / **E** – Relacionamento interpessoal / **F** – Desenvolvimento pessoal e autonomia / **G** – Bem-estar, saúde e ambiente / **H** – Sensibilidade estética e artística / **I** – Saber científico, técnico e tecnológico / **J** – Consciência e domínio do corpo.